

## Onde estará Jesus?

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus conhece os nossos corações.**

Multidões tem se declarado ser do Senhor Jesus. Promessas são feitas, lágrimas correm os rostos...

Em especial, após uma semana de carnaval em que multidões se “consagram” em retiros, muito do que foi prometido, infelizmente cai por terra perante o mundo real.

**João 7:7 O mundo não pode vos odiar, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho de que suas obras são más.** Nunca o nosso Brasil teve tantos cristãos professos, mas infelizmente tão poucos cristãos verdadeiros.

Jesus observava as pessoas e podia contemplar o que realmente movia os seus corações; ídolos criados por eles mesmos para satisfazer o desejo dos seus corações.

Estamos nós realmente à busca de Cristo ou em busca de nossos ídolos?

**Onde estará Jesus?** Abra a Palavra de Deus...

A oposição entre a instituição judaica e Jesus, o faz perseguido de morte. Mal iniciada sua atividade ministerial com o povo e os dirigentes judeus já o consideram um perigo. Para o momento, Jesus se mantém na clandestinidade. A situação em torno dEle é de crise, descrença e perseguição. Todavia Jesus não mudou sua atitude. Ele não dá importância aos convites ao brilho mundano. Pelo contrário, denuncia a maneira perversa de agir de sua sociedade. Sua própria presença e atividade em favor dos fracos, são a censura mais eficaz da opressão que o sistema exerce sobre o povo.

**João 7:8 Subi vós para a festa. Quanto a mim, não subo, porque o meu tempo ainda não está cumprido.**

Depois de explicar-lhes as razões que tem o mundo para odiá-lo, Jesus, ao dizer-lhes que subam para a festa, lança-lhes no rosto a sua cumplicidade com a injustiça.

Ele, porém, não vai naquele exato momento a uma festa “dos Judeus”.

Virá o seu momento e ele celebrará a festa, mas no momento designado pelo Pai.

**João 7:37-38 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**

A sua festa, é se entregar em favor de muitos, como sacrifício para cumprir os desígnios do Pai.

Ele não subirá ao templo até que estejam as festividades perto do fim, e não será para participar das celebrações, e sim para ensinar.

Sua presença e suas declarações provocarão grave conflito que chegará até à tentativa de apedrejá-lo.

**João 8:59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.**

*Enquanto estamos vivendo no curso deste mundo, pouco pode nos afligir na área espiritual e de relacionamento humano, porém quando nos posicionamos como cristãos a batalha se inicia. **Marcos 13:12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os pais e os matarão.***

**João 7:9-10 Tendo dito isso, permaneceu na Galileia. Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, ele também se pôs a caminho, não publicamente, mas em oculto.**

A resposta de Jesus a seus irmãos não é que ele esteja planejando ficar na Galileia para sempre, mas que, porque sua vida é regulada pelas ordenanças do Pai celestial, ele não subirá à festa quando eles dizem que ele deve.

Não se pode permitir que o “conselho do ímpio” estabeleça Seu caminho (e nem os nossos).

**Salmos 1:1 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.**

A ação posterior de Jesus, não imediata como parece, pressupõe que o Pai deu a Ele algum sinal.

Então Jesus, vai para Jerusalém, deixando a Galileia pela última vez antes da cruz.

O evangelista, aqui, põe diante de nossos olhos os parentes de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais, em concordância com os costumes comuns, pretendiam cultuar a Deus, porém desfrutando da boa amizade com os incrédulos, e por isso andavam sem qualquer tensão. *Há problemas em se ter amigos incrédulos??*

Em contrapartida, ele põe diante de nossos olhos o próprio Cristo que, odiado pelo mundo, entra secretamente na cidade, até que pela necessidade de seu ofício, venha a mostrar-se publicamente.

Mais triste do que viver separado de Cristo, é viver uma paz que custa um preço tão elevado que nos leva a nos afastar do Filho de Deus.

**Apocalipse 3:14-17** Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: **Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.**

*Pior que não ser cristão, é viver achando que apenas devido a práticas religiosas, boa condição financeira ou alta posição social somos aprovados por Deus. O dia do juízo se revelará extremamente triste aos religiosos.*

**Mateus 7:21** *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.*

**João 7:11** *No decurso da festa, os judeus o procuravam-No e diziam: “Onde estará ele?”*

As festividades começaram e Jesus não se deixa ver em público.

Os dirigentes não estão tranquilos, pois os seus choques anteriores com Jesus tinham ocorrido por ocasião de festas.

**João 2:13-16** *Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém. E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados; tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse aos que vendiam as pombas: **Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.***

Agora, os judeus fazem buscas, a fim de se apoderarem de Jesus, se Ele se apresentar na capital.

Há uma diferença entre ‘os judeus’ nesse versículo, e ‘a multidão’ no próximo, ‘os judeus’ aqui, se refere às autoridades judaicas na Judéia, especialmente em Jerusalém.

Devemos entender que a busca deles era hostil: eles esperam que a ocasião da festa, fará com que Jesus saia da Galileia, onde ele estava, na jurisdição de Herodes e fora do alcance deles.

Seria uma oportunidade de trazer Jesus para as mãos deles.

Aqui temos que considerar qual era a condição da Igreja que estava nascendo.

Os judeus, naquele tempo, suspiravam pela redenção prometida como seres famintos, contudo, quando Cristo se lhes manifesta, ficam em suspenso, pois não é o que desejam. *Nós e a ação de Deus nas nossas vidas.*

**Romanos 12:2** *E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

Em versículos anteriores eles cochicharam secretamente, o que é uma indicação da tirania que os sacerdotes e escribas exerciam sobre eles. A multidão tinha medo de falar em aberto.

**João 6:41-42** *Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: **Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu?***

Realmente é uma chocante exibição o fato de que essa Igreja, que naquele tempo era a única Igreja sobre a terra, nos seja aqui representada como um caos total e imenso.

Os que governam, em vez de pastores, mantêm o povo oprimido pelo medo e terror, e por todo o corpo há vergonhosa desolação e lamentável desordem.

Os judeus, estando acostumados ao longo de dois anos a ouvir a Cristo, perguntam sobre ele, porquanto ele não aparece segundo seu costume.

Ao perguntarem: **Onde estará ele?**, descrevem um homem a quem conheciam de ouvir falar, mas não de conviver com Ele.

**Jó 42:5** *Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.*

Esta falta de comunhão nutre neles e em nós, dúvidas e tensão.

*Como temos nos relacionado com Deus?*

- a) *Apenas nos domingos?*
- b) *Apenas em festividades?*
- c) *Apenas nas dificuldades?*
- d) *Apenas de forma aparente ou religiosa?*
- e) *N.D.A.*

